

OBESIDADE E O USO DE AGONISTAS DO GLP-1: AVANÇOS TERAPÊUTICOS NO CONTROLE DO PESO CORPORAL

Isabelly de Oliveira Borges¹; Amanda Ferreira Resende dos Santos²; Ana
Beatriz Fernandes de Oliveira³; Beatriz Nascente Silva⁴; Guilherme Fernandes
Justino da Costa⁵; Jordana Lucio de Barro⁶; Núbia Marília Nunes Lourenço⁷

isabellyborgess@outlook.com

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica, multifatorial e progressiva, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal e associada ao aumento do risco de diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e alguns tipos de câncer (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2024). Considerada um dos principais desafios de saúde pública, apresenta elevada prevalência e impacto na qualidade de vida e nos sistemas de saúde. Nesse contexto, os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1), como semaglutida e liraglutida, surgem como alternativas terapêuticas eficazes, promovendo aumento da saciedade, redução do esvaziamento gástrico e menor ingestão alimentar (WILDING et al., 2021).

OBJETIVOS: Analisar a eficácia dos agonistas do receptor de GLP-1 no tratamento da obesidade, destacando benefícios clínicos, limitações e impacto na saúde dos pacientes.

METODOLOGIA: Realizou-se uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo artigos, ensaios clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês. Foram utilizados os descritores “obesidade”, “GLP-1 receptor agonists”, “semaglutide”, “liraglutide” e “tratamento farmacológico da obesidade”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os estudos evidenciam que os agonistas do GLP-1 representam uma das estratégias farmacológicas mais eficazes para o tratamento da obesidade. A semaglutida demonstrou perda média de aproximadamente 15% do peso corporal quando associada à mudança do estilo de vida, além de melhora dos níveis glicêmicos, da pressão arterial e dos marcadores cardiovasculares (WILDING et al., 2021). A liraglutida apresentou eficácia na redução do peso e na prevenção da progressão para diabetes tipo 2 em indivíduos com pré-diabetes (PI-SUNYER et al., 2015). Entretanto, efeitos adversos, como náuseas e diarreia, além do alto custo, podem limitar a adesão ao tratamento (MÜLLER et al., 2022). A literatura ressalta que esses medicamentos devem ser associados à reeducação alimentar, atividade física e acompanhamento multiprofissional para resultados (RUBINO et al., 2023).

CONCLUSÃO: Os agonistas do receptor de GLP-1 representam avanço no tratamento da obesidade, promovendo redução significativa do peso corporal e melhora dos parâmetros metabólicos. Apesar da eficácia e segurança, desafios relacionados ao custo, acesso e adesão terapêutica persistem, reforçando a necessidade de estratégias para o manejo da obesidade.

Palavras-chave: Obesidade; Peso; Tratamento.

Área Temática: Temas livres em Medicina.

